

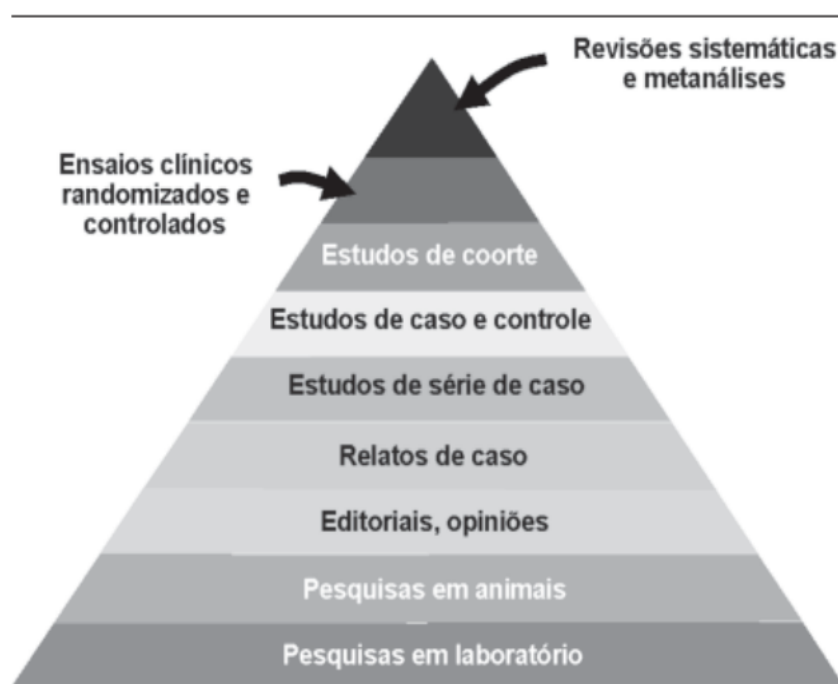
PRÁTICA BASEADA EVIDÊNCIA CIENTÍFICA

Com base nos conceitos atuais, onde todas as profissões das áreas da saúde estão cientes da importância de haver a prática clínica baseada em evidência científica, é sempre importante considerar os níveis de evidência científica quando decidimos embasar a atividade clínica em pacientes.

O Centro de Estudo de Medicina Baseada em Evidência da Universidade de Oxford é a principal fonte quando se busca definir a evidência científica em níveis, que devem ser ponderados pelo tipo de pesquisa. Por exemplo os níveis de evidência são diferentes para estudos de diagnóstico, benefícios de tratamentos, efeitos colaterais e prognóstico. Da mesma forma estes parâmetros são constantemente revistos e podem ser acompanhados pelo site <http://www.cebm.net/index.aspx?o=5653>

Uma forma simplificada é o uso de tabelas e pela elaboração da pirâmide da evidência, como a elaborada pela Suny Downstate Medical Center (<http://library.downstate.edu/EBM2/2100.htm>), que é apresentada traduzida abaixo.

Pirâmide da evidência



Fonte: Adaptada de SUNY (2001, tradução nossa).

LITERATURA RECOMENDADA

Disponibilizamos artigos que, pela sua aceitação na comunidade ortodôntica e pela posição que a pesquisa ocupa na pirâmide de evidência científica, deveriam constar do escopo do conhecimento de todos os ortodontistas. O BBO recomenda que estes trabalhos científicos sejam utilizados nos cursos de pós-graduação em

Ortodontia, como referência para a busca de conhecimento robusto e atual.
(Bibliografia Recomendada - Baixar artigos em PDF
<http://www.bbo.org.br/bibliografia>)